

Carnaval

E veio o Carnaval. L. se foi
 embora, nem que fôssemos andar em seu
 aniversário e desfile. Amém lembrando
 com o tempo do vale, para eu com
 trânsito dele o prazer do galo, com
 Amém, o novo com
 trânsito
 (não me que entrou um bicho :
 Louro e
 Nada a mim, e novo
 Agafista a nova vassoura.
 Amém na hora com os meus e nos com
 O pôr do sol de cada dia, amém bicho
 Pode ser a nova vassoura e bicho
 Mais nadam de cada dia, amém bicho
 E é dia de mal, amém bicho
 Até os micos, amém bicho
 por que
 Mário D'Ávila

(Página elaborada pelo
 mestre Francisco Góes
 durante a noite de 11/3/2000
 em reunião preparatória do
 Bando do Espírito Santo

No Caminho da Fé

Na casa de Calixto reunia-se um grupo de cristãos, no qual se destacava um homem de seus cinqüenta anos. Esse homem era Simão Pedro, o apóstolo que ouvia atento, os circunstântes que o aconselhavam no momento difícil.

- O Senhor não pode permanecer aqui, sem perigo grave dizia um amigo... se ficardes para superar as dificuldades, perderemos a sua direção - observava o outro.

Não se pode resistir à pressão ambiente, sem ameaça a nós todos - anotava um terceiro.

- A fuga é imprescindível, considerava um outro companheiro...

Diante desses apelos, Simão enxergava as próprias lágrimas.

Penso em vós todos e especialmente na família - obtemperou o apóstolo.

Tens compromisso com o Mestre.

Um companheiro austero reclamou: diante do perigo que atravessamos, o senhor não pode oferecer resistência.

Simão Pedro chorava, mas acabou por concordar que era preciso fugir. E naquela mesma noite, depois de onze horas, com providências apressadas, o grupo de três homens deixavam a casa de Calixto e se afastaram tomando Via Appia...

A perseguição aos seguidores do Evangelho seguia. A reunião estava de vários componentes que já tinham sido encaminhados ao sacrifício.

Simão Pedro e os dois companheiros já vinham seguindo quase dez quilômetros.

No espaço nuvens enormes quebravam a claridade do lar.

Buscava o grupo um sítio próximo que se abeirava da povoação de Minturmes.

Os três fugitivos marchavam a passo apressado, quando os três notaram que um homem sozinho vinha pela mesma estrada, em direção contrária.

Simão atento, deslocou-se à busca de contato com o desconhecido. Mas ao observá-lo minuciosamente, anunciou:

- Sem dúvidas é o Mestre...

Adiantou-se o apóstolo e reconheceu o Cristo, indagou:

- Senhor, onde ides?

E o Mestre, pois era Ele, respondeu:

- Pedro, sigo para Parma, afim de ser crucificado outra vez...

Os três se puseram atônitos, enquanto o apóstolo deu meia volta e gritou:

- Regressemos e aguardemos o sacrifício.

E enquanto o Senhor desaparecia, os três se colocaram em marcha procurando alcançar o ponto de origem.

Foi assim que Simão, o apóstolo se entregou ao martírio, ao mesmo tempo que os dois amigos se confiavam ao mesmo destino.

Este episódio foi objeto da descrição de um escritor, amigo de Nosso Senhor Jesus Cristo, assinalado como lenda, no entanto, colocamo-lo em pauta na condição de oferenda aos irmãos aqui reunidos.

E registramo-lo para nosso estudo, anotando para a fé que nos conduz, afirmindo que é necessário perseverar na confiança e já que é indispensável sermos fiéis perserveremos nós para caminhar dia-a-dia nas sendas de Jesus.

Maria Dolores

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública da noite de 13/02/99, no Grupo Espírita da Prece - Uberaba - MG)

No Caminho da Fé

No casa de Caíxto
reunia-se um grupo de ent-
tendendo, n.º qual se destacava um
homem de seu enigma: "O
esse homem era Simão Pedro,
o apóstolo que vinha atento, os
circunstantes que o acometiam
no momento da fuga".

- O senhor não pode permanecer
aqui, seu perigo gera e -
dizem seu onus... se ficando
para sempre os diabólicos,
perderemos a sua chegada -
observava entro.

Não se pode resistir a
persão ambiente, nem ausar
a sua bala - constatava um
terceiro. - A fuga é ines-
cindível, considerava um
outro com paixão.

Dizente destes ajetos, Simão
enfrentava os perigos da fuga.

Passou em visão de sua expedição
mento na Sambúbia - obtem-
pera o apóstolo. Passou com muitos

com o Mestre.

Vim componhendo anseios reclamou! Diante do perigo que ameaçava, o rei da mão pede oferecer resistência.

Simão Pedro abrava, mas acabou por concordar que era preciso fugir. E naquela mesma noite, depois de vaga horas, como provisoriamente apresaram, e fugiu de três homens deixava a casa de Calixto e se adentrou tornando a Via Appia.

A perseguição com reforços do

Evangelho relatou. A reunião estava de todos componentes que fizeram todos esses atos os saudarem. Simão Pedro e os outros companheiros haviam seguido quase dez quilômetros e não haviam avistado sinal de perseguição. Aos três fugitivos marcharam a passo apressado, quando os três atacaram que um homem seguiu a mesma estrada, em direção contraria.

Sí, mas estou, deslocando-me à
 base de contatos com o deus das
 coisas. Mas em observá-lo senti-me
 niente, comovido?
 - Seus discípulos são mestres
 Adorando-me o apóstolo le-
 recordando Cristo, qual agorá?
 - Sabe, onde vocês?
 Eu Mestre, por que era ele,
 responder:
 - Peço, não pôr Roma,
 afim de ser encarado outra
 vez.
 Os deuses se jogaram atônitos,
 enquanto o apóstolo das meias voltou
 a falar: - Reparem e afundem

o sarcônio.
 E enquanto o Sábio desaparecia,
 os deuses se colocaram em marcha
 gravando selvas e pontes des-
 sanguinadas.
 Foram queimados, o apô-
 stolo se entregou ao vento.
 Os deuses se deram e surgiram
 ao mesmo tempo que os deuses
 se confiavam ao submundo desfazendo
 Este episódio foi objeto da des-
 crição de um escritor, amigo de
 São Pedro Jesus Cristo, assim
 malado como bênda, no entanto

Colocamos-lhe em frente a cora
 condicão de oferenda aos irmãos
 aqui reunidos.
 E registramos-lhe para
 nos estudos, constados
 para a fé que nos condiz.
 Afirmando que é necessário
 perseverar na confiança
 e já que é necessário permanecer
 rumo para perseverar em
 sua caminhada-a-
 ota mandando de Jesus.
 Maria Dolores

(Página recebida pelo médium Francisco
 Cândido Xavier, em reunião pública da noite
 de 13/2/99, no Grupo Espírita da Prece - Uberaba - MG)

Brasil!...

Brasileiro! Minha gente

Temos que decidir neste Dois Mil,
 Fazemos nossa defesa inteligente,
 Ou perdemos a paz que há no Brasil!...
 O Brasil é o coração do mundo,
 Coração de paz, amor e luz.
 Somos cristãos felizes trabalhando,
 Somos irmãos unidos em Jesus!...

Maria Dolores

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier,
 em reunião pública na noite de 08/04/2000,
 no Grupo Espírita da Prece em Uberaba - MG)